



# ANAIS

XI FASUP em foco

---

## **Pandemia: Desafios para a nova década**

ISBN: 978-65-997576-0-0



Faculdade de Saúde de Paulista - FASUP

# ANAIS

XI FASUP EM FOCO

Pandemia: Desafios para a nova década

---

11 de Junho de 2021

PAULISTA-PE  
2021

## Editoração:

**Organização Geral da Obra:** Gustavo Rubens de Castro Torres; Klebiane Márcia Pereira da Silva; Morgana Glésia da Silva Lins

**Diagramação:** Karoline Ramos

**Revisão Geral:** Gustavo Rubens de Castro Torres; Klebiane Márcia Pereira da Silva; Morgana Glésia da Silva Lins

### Catálogo na Fonte Biblioteca / FASUP

---

F143

FASUP Em FOCO: Pandemia: desafios para a nova década (XI: 2021: Paulista, PE)

Anais [recurso eletrônico] / Organizadores: Gustavo Rubens de Castro Torres; Klebiane Márcia Pereira da Silva (Diretora Acadêmica), Morgana Glésia da Silva Lins. – Paulista: FASUP, 2021.

33 p.

ISBN: 978-65-997576-0-0

(Evento 100% online. FACULDADE DE SAÚDE PAULISTA – FASUP)

1. Ensino Superior 2. Iniciação Científica 3. Pandemia – Covid-19 4. Faculdade de Saúde de Paulista. I. Silva, Klebiane M. Pereira da. (org.) II. Torres, Gustavo Rubens de Castro Torres III. Lins, Morgana Glésia da Silva Lins IV. Título.

---

FASUP

CDU 378.4

---

Elaborada pela bibliotecária Morgana Glésia da Silva Lins, CRB-4/1677



Paula Roberta Marcolino Albuquerque  
Mantenedora

Darilson Rodrigues Albuquerque  
Diretor Geral

Darla Roberta Marcolino Albuquerque  
Vice-diretora

Klebiane Márcia Pereira da Silva  
Diretora Acadêmica de Ensino de Graduação e Pós-Graduação

### **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Klebiane Márcia Pereira da Silva  
Diretora Acadêmica de Ensino de Graduação e Pós-graduação

Dário José Nascimento Rêgo  
Coordenador do Núcleo de Ensino a Distância

Gustavo Rubens de Castro Torres  
Coordenador do Núcleo de Extensão e Iniciação Científica

Ana Luiza Alves Accioly Lins Moreira  
Coordenadora do Curso de Bacharelado em Administração

Renata Cardoso Fuly  
Coordenadora do Curso de Bacharelado em Optometria

# Professores orientadores

## CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

### **Turmas ADM 01 e ADM 02**

Elizabeth Vital Rocha Ferreira  
Nayade Kennedy Sales dos Santos  
Jardiel de Moura Gomes

### **Turma ADM 03**

Maria Agrailze Cordeiro Oliveira  
Natália Lúcia da Silva Pinto  
Marília Nunes Valença

### **Turma ADM 04**

Gleibson Robert da Luz Soares  
Rafael Ferreira de Moura  
Rivaldo José Ribeiro Costa Júnior

## CURSO DE BACHARELADO EM OPTOMETRIA

### **Turma OPTO 11**

Karolyne Turquetti Rocha

### **Turma OPTO 13**

Maria Livia Martins dos Santos Lima

### **Turma OPTO 12**

Karine Turquetti Rocha

### **Turma OPTO 14**

Barbara Kelly Marinho da Silva

### **Turma OPTO 12 B**

Maria Livia Martins dos Santos Lima

### **Turma OPTO 15**

Barbara Kelly Marinho da Silva

### **Turma OPTO 16**

Renata Cardoso Fuly

# Apresentação

A Faculdade de Saúde de Paulista no firme propósito de prezar pelo Ensino Superior de qualidade e fiel na elaboração de um planejamento interdisciplinar, integrando o ensino, a pesquisa e a extensão promove anualmente o evento institucional FASUP em FOCO que contribui para a valorização da relação comunidade e instituição através da ampliação do conhecimento científico e da transferência de tecnologia, possibilitando a formação de profissionais críticos, reflexivos e conscientes do seu papel como elementos transformadores de uma sociedade e, portanto, capazes de atender aos seus anseios.

O evento é aberto à população possibilitando o contato direto dessa com discentes e docentes, permitindo a materialização do conhecimento científico com o objetivo de atender as necessidades dos cidadãos no que concerne a serviços e orientações que contribuam para a melhoria da qualidade de vida e a compreensão quanto à importância da existência de uma Instituição de Ensino Superior como parte da comunidade e elemento impulsionador do desenvolvimento social.

Em 2021, a comunidade acadêmica ciente da necessidade de compartilhar conhecimentos e respeitando o necessário distanciamento físico imposto como forma preventiva à Covid-19, assumiu o desafio de realizar o evento, em sua décima primeira edição, de forma virtual acreditando que dessa maneira a comunidade acadêmica atingiria de forma considerável o público-alvo, a sociedade, comprovando que para o saber não existem barreiras.

O evento trouxe como tema “Pandemia: Desafios para a Nova Década” a partir do qual subtemas diretamente relacionados com o foco implícito neste foram o escopo de trabalhos apresentados por discentes dos cursos de Bacharelado em Administração e Bacharelado em Optometria, cujas apresentações encontram-se disponíveis na Plataforma EAD Institucional e os resumos documentados neste instrumento de divulgação e ainda, como forma de envolver os egressos, foi criada a seção própria para divulgação de trabalhos por estes elaborados na certeza que o vínculo com a IES não termina com a conclusão do curso.

A Comissão Organizadora  
Paulista 11 de junho de 2021

# Programação

HORÁRIO	TRABALHO	TURMA
14 h às 14 h e 30 min	Patologias oculares associadas ao COVID-19	Bacharelado em Optometria - Turma OPTO 11
14 h e 30 min às 15 h	Alterações vergenciais associadas ao uso excessivo de aparelhos eletrônicos	Bacharelado em Optometria - Turma OPTO 12
15 h às 15 h e 30 min	Alterações neurológicas relacionadas ao COVID-19	Bacharelado em Optometria - Turma OPTO 12 B
15 h e 30 min às 16 h	Alterações acomodativas associadas ao uso excessivo de aparelhos eletrônicos	Bacharelado em Optometria - Turma OPTO 13
16 h às 17 h	INTERVALO	
17 h às 17 h e 30 min	Possíveis alterações oculares e visuais associadas a exposição excessiva da luz azul	Bacharelado em Optometria - Turma OPTO 14
17 h e 30 min às 18 h	Ciclo circadiano, luz azul e pandemia	Bacharelado em Optometria - Turma OPTO 15
18 h às 18 h e 30 min	Higiene visual infantil em tempo de pandemia	Bacharelado em Optometria - Turma OPTO 16
18 h e 30 min às 19 h	INTERVALO	
19 h às 19 h e 30 min	Novas oportunidades de negócios na pandemia do Covid-19	Bacharelado em Administração - Turma ADM 01 e ADM 02
19 h e 30 min às 20 h	Impactos econômicos, sociais e ambientais causados pela pandemia do Covid-19	Bacharelado em Administração - Turma ADM 03
20 h às 20 h e 30 min	Novos tempos pedem novas formas de gestão de trabalho: home office	Bacharelado em Administração - Turma ADM 04



# Personalidade Homenageada



## Professor Gladson Curcio Viana

*In memoriam*

Em 28 de maio de 2021, a comunidade acadêmica sofreu impacto da perda de Gladson Curcio Viana, Professor da Faculdade de Saúde de Paulista nas disciplinas de Anatomofisiologia e Fisiopatologia Geral. Dificil momento para todos pelo carisma e competência inquestionáveis, pois soube assumir o desafio de lecionar remotamente algo de extrema complexidade, o corpo humano, auxiliando na compreensão do que é a vida, bem este que lhe foi tirado tão cedo pela COVID-19.

Infelizmente muitos não tiveram a oportunidade de conhecê-lo pessoalmente, a exemplo de mim, então como falar de alguém cujo contato foi sempre virtual? A resposta está escrita no trecho final do Resumo do seu Currículo Lattes a seguir, destacado em negrito, no qual se confirma o que pudemos constatar no depoimento daqueles que assistiram suas preciosas aulas e nas lembranças dos que tiveram o privilégio de um contato telefônico ou e-mail.

*Gladson Curcio Viana - Doutorando em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Vigilância Sanitária do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde - INCQS da Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, Especialista em Gestão e Docência do ensino Superior pela Faculdade de Saúde de Paulista - FASUP (PE) 2020, Graduado em farmácia pelo Centro Universitário Barra Mansa - UBM (RJ) 2010. Professor titular da FASUP desde 2020. Professor de disciplinas básicas da área da saúde em cursos técnicos e podologia, óptica e farmácia desde 2014. **Sempre me dediquei a executar os trabalhos a mim designados da melhor maneira possível, agindo com dignidade, sabedoria, humildade e fraternidade. Sou pró-ativo, com grande capacidade de trabalhar em grupo, bom vocabulário, inteligente e capaz de aprender coisas novas com facilidade. Meu interesse no trabalho visa o crescimento profissional ajudando sempre a empresa na melhoria da qualidade dos serviços.***

O currículo contendo este resumo publicado na Plataforma Lattes foi atualizado pela última vez por seu autor no dia 03 de fevereiro de 2021. Tanta verdade em tão poucas linhas e tanto potencial transformado em conhecimento em tão pouco tempo. Parabéns, Professor Gladson!

Gustavo Rubens de Castro Torres



# Lista de resumos

## RESUMOS DE APRESENTAÇÕES ONLINE – BACHARELADO EM OPTOMETRIA

- PATOLOGIAS OCULARES ASSOCIADAS AO COVID-19.
- ALTERAÇÕES VERGENCIAIS ASSOCIADAS AO USO EXCESSIVO DE APARELHOS ELETRÔNICOS.
- ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS RELACIONADAS AO COVID-19.
- ALTERAÇÕES ACOMODATIVAS ASSOCIADAS AO USO EXCESSIVO DE APARELHOS ELETRÔNICOS.
- POSSÍVEIS ALTERAÇÕES OCULARES E VISUAIS ASSOCIADAS A EXPOSIÇÃO EXCESSIVA DA LUZ AZUL.
- CICLO CIRCADIANO, LUZ AZUL E PANDEMIA.
- HIGIENE VISUAL INFANTIL EM TEMPO DE PANDEMIA.

## RESUMOS DE APRESENTAÇÕES ONLINE – BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

- NOVAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS NA PANDEMIA DO COVID-19.
- IMPACTOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS CAUSADOS PELA PANDEMIA DO COVID-19.
- NOVOS TEMPOS PEDEM NOVAS FORMAS DE GESTÃO DE TRABALHO: HOME OFFICE.

## **RESUMOS DE EGRESSOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

- A ACLIMATIZAÇÃO DE MUDAS MICROPROPAGADAS DE BAMBU GUADUA EM CASA DE VEGETAÇÃO ASSOCIADA COM VIVEIRO E DIRETAMENTE EM VIVEIRO
- CANNABIS SATIVA: BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS
- MARIA DA PENHA VAI À ESCOLA: INTERVENÇÃO PRECOCE PARA O ENFRETAMENTO E COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER
- HIGIENE EM INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS: CONDIÇÃO BÁSICA PARA CONTROLE DE PRAGAS E REDUÇÃO DE RISCOS À SAÚDE HUMANA
- INTERAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
- O CONHECIMENTO DOS HABITANTES DO CONDOMÍNIO PARQUE RESIDENCIAL PRAIA DO JANGA, PAULISTA – PE SOBRE O DESCARTE CORRETO E A REUTILIZAÇÃO DO ÓLEO DE COZINHA EM 2019
- OCORRÊNCIA E CONTROLE DE ESCORPIÕES E MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE ESCORPIONISMO NO MUNICÍPIO DE PAULISTA-PE, NO ANO DE 2018
- O TRATAMENTO DA DEPRESSÃO ATRAVÉS DO USO DA ERVA-DE-SÃO-JOÃO (*Hypericum perforatum L.*)
- TRACOMA: ASPECTOS GERAIS DA DOENÇA, HISTÓRICO E DADOS EPIDEMIOLÓGICOS NO BRASIL ATÉ O ANO DE 2017

## **RESUMOS DE EGRESSOS DO CURSO DE BACHARELADO EM OPTOMETRIA**

- ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A TÉCNICA DE SHEARD E A FÓRMULA DE HOFSTETTER PARA DETERMINAR A AMPLITUDE DE ACOMODAÇÃO
- IMPORTÂNCIA EM AVALIAR A FUNÇÃO VISUAL DAS CRIANÇAS NA IDADE PRÉ-ESCOLAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA
- INTEGRAÇÃO DO SISTEMA VISUO-AUDITIVO

# RESUMOS DE APRESENTAÇÕES ONLINE – BACHARELADO EM OPTOMETRIA

## PATOLOGIA OCULARES ASSOCIADAS AO COVID-19\*

Discente do Curso Bacharel em Optometria – Turma OPT 11<sup>1</sup>; Karolyne Turquetti Rocha<sup>2</sup>

### Resumo

A Sars-Cov-2 é uma doença que se espalha por diversos órgãos e além do sistema respiratório afeta o sistema visual que por sua vez é uma das portas de entrada do vírus. As patologias associadas a Covid-19, provoca alterações significativas na saúde visual e ocular, que vem desde o seguimento anterior até o seguimento posterior do olho que podem sofrer alterações através do ducto lacrimal que liga o globo ocular ao nariz. Alterações patológicas como, conjuntivites, uveítes anterior, alterações da retina ou nervo ótico como retinite ou neurite ótica, veias tortuosas e dilatadas bilateralmente, manchas algodinosas, hemorragias intrarretinianas, edema de disco, hemorragias parafóveais, a presença de uma proteína sub retiniana que leva desordens e alterações nos receptores do tecido retiniano, provocando um processo autoimune que leva à vasculite e neovascularização entre outras alterações que acometem o globo ocular e suas estruturas. As informações que se tem nos dias atuais apesar de incertas, mostra a presença de alterações significativas no sistema visual provocando alterações graves podendo causar uma diminuição significativa na acuidade visual ou nos casos mais graves a cegueira. Deste modo podemos constatar que existem graves alterações patologias provocadas na saúde visual pela disseminação do vírus Sars-Cov-2.

**Palavra-chave:** Sars-cov-2. Processo visual. Coronavírus. Ducto Lacrimal.

### \*Trabalho Apresentado Online

<sup>1</sup>Artur José da Silva; Bruno de Souza Negreiros; Bárbara Lothammer; Cheila Raquel Oliveira de Souza; Christiane Costa Pereira de Andrade; Guilherme Bellebone; Iasley Guerby Santos de Souza; Igor Vinícios Matos Carramilo; James Dean Barros Moreira Santos; Joana Vieira de Souza Santos; José Horácio Araujo de Lima; Lucas Gabriel Vila Nova de Souza; Lucca D'angelo Freitas da Silva; Lucélia Pinheiro da Silva; Matheus Rodrigues Vila Nova de Souza; Mariane Eduarda Santoro; Marluvia Silva Linhares; Marcondes Rodrigues; Nelúzia Fernandes Jácome de Souza; Neselio de Lima Braga Junior; Pedro Vinícios Jansen de Oliveira; Robson Tavares de Lima; Rossélia Araujo Lima; Ricardo Anderson Alves da Silva; Samuel Furtado dos Santos; Sergio Antonio de Andrade; Thayssa Freitas; Valquíria Josefa da Silva; Vinicius Lins do Nascimento; Viviane Souza de Arruda Cavalcante; Kelly Karinne Gomes de Sousa da Silva.

<sup>2</sup>Karolyne Turquetti Rocha (Orientadora) - Optometrista, Professora do Curso de Bacharel em Optometria da Faculdade de Saúde de Paulista, karolrochaopto@gmail.com

# ALTERAÇÕES VERGENCIAIS ASSOCIADAS AO USO EXCESSIVO DE APARELHOS ELETRÔNICOS\*

Discentes do Curso de Bacharel em Optometria – Turma OPT 12<sup>1</sup>; Karine Turquetti Rocha<sup>2</sup>.

## Resumo

A chegada da pandemia causada pelo COVID-19 transformou a rotina de todo o mundo, a maioria das atividades presenciais atualmente acontecem de forma virtual. A mudança atingiu todas as gerações e provocou a utilização excessiva da tecnologia de maneira geral, em especial o uso de celulares, tablets e notebook. Apesar de necessárias, segundo o Ministério da Saúde, a exposição às telas pode causar sinais e sintomas frequentes além de prejudicar a visão, incluindo alterações na saúde ocular e alterações vergenciais como, por exemplo, a insuficiência de convergência. O objetivo do estudo foi estimular o estudante do curso de Optometria à análise das alterações vergenciais diante à nova realidade mundial associando-as ao uso indiscriminado dos aparelhos eletrônicos. Para tanto, formulou-se as seguintes questões norteadoras: Como o uso das tecnologias digitais provocam alterações vergenciais? De que forma tais alterações afetam o âmbito social, afetivo e educacional dos indivíduos? Assim, verificou-se um conjunto expressivo de pesquisas sobre o tema. O método baseou-se em estudo bibliográfico, de caráter exploratório, cujas informações foram coletadas, sistematizadas e relata a correlação entre o esforço visual excessivo frente aos aparelhos eletrônicos, alterações visuomotoras, oculares e suas consequências para o desenvolvimento cognitivo e o processo de aprendizagem dos indivíduos.

**Palavra-chave:** Pandemia. COVID-19. Visão. Alterações Vergenciais. Aparelhos Eletrônicos. Aprendizagem.

## \*Trabalho Apresentado Online

<sup>1</sup>Caio Augusto de Oliveira Rodrigues; Cesar Victor de Oliveira Rodrigues; Elaine Vieira de Almeida; Elizandra de Araujo Farias; Ianne Priscilla Carneiro Aranha; Ivanilson Costa da Silva; Jéssica Tayse Carneiro dos Santos; João Vitor Martins do Nascimento; John William Soares Lima; José Carlos Oliveira do Nascimento; Leonardo Rodrigues Lima; Marluce Rodrigues de Almeida; Nyanne Maia Rolim; Nayara Chagas Faustino; Rômulo Siqueira Rocha; Tuhanny Eduarda Venancio Gomes.

<sup>2</sup>Karine Turquetti Rocha (Orientadora) - Optometrista, Especialista em Ortóptica e Reabilitação Visual, Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior, Professora do Curso de Bacharel em Optometria da Faculdade de Saúde de Paulista, karineoptofasup@gmail.com.

# ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS RELACIONADAS AO COVID-19

Discentes do Curso de Bacharel em Optometria – Turma OPT 12B<sup>1</sup>; Maria Livia Martins dos Santos Lima<sup>2</sup>.

## Resumo

O SARS-CoV-2 é um novo vírus que se espalhou mundialmente, assumindo assim o status de pandemia, trazendo muitos prejuízos em todas as áreas e muitas dúvidas e incertezas, uma vez que pouco se sabe sobre esse novo vírus, por ele causar alterações multissistêmicas e por sua alta taxa de mortalidade, além das inúmeras sequelas que pouco por momento. O presente trabalho vem retratar as principais alterações a nível neurológico que foram apontadas até o momento. De acordo com alguns estudos, foi possível comprovar a existência de sintomas neurológicos, tais como, dores de cabeça, falta de olfato (anosmia), falta de paladar (disgeusia), consciência prejudicada e tontura. Nesse sentido, a invasão viral no sistema nervoso pode provocar a subsequente lesão neuronal central. Nesta perspectiva, o envolvimento do SARS-CoV-2 com os receptores da Enzima Conversora de Angiotensina 2 (ECA2) podem relacionar-se aos episódios de hemorragia intracerebral encontrados em alguns casos, acarretando na inativação do receptor e posteriormente na disfunção da regulação da pressão arterial. Percebe-se que um terço dos pacientes tem evidências de comprometimento cognitivo ou motor quando recebem alta hospitalar, sendo mais frequente nos grupos de risco, como por exemplo, os idosos. Além disso, é possível apontar também que, o novo coronavírus possa induzir graves complicações nos neurônios, mais especificamente na medula oblonga, sendo essa a responsável por coordenar a atividade cardiorrespiratória. O tratamento de todas alterações que estejam presente no paciente começa por meio do diagnóstico correto, levando em consideração o quadro clínico específico do paciente.

**Palavra-chave:** Pandemia. COVID-19. Alterações neurológicas. Hiposmia. Hipogeusia. Sequelas.

\*Trabalho Apresentado Online

<sup>1</sup>Adriano de Sousa Barbosa; Adriano Felix Feitosa; Dalete Monteiro Barbosa; Dênis Welder Olinda de Sousa; Francisco Jackson de Oliveira; Gibran Dias Leal; José Rafael Tavares de Brito; Kassiane Rodrigues da Costa; Keumara Sabino Assan; Magna Praciano Magalhães; Mahely Rodrigues Guimarães Pimentel; Marcius Cláudio Lopes Araújo; Maria Taciana Rodrigues Leite; Mikael Fernandes Silva; Miriane Sobrinho Figueiredo; Nielson Santos da Silva; Oséias da Silva Sousa; Randra Maria Fernandes Batista; Reginaldo dos Santos Portilho; Rozemberg Aires Queiroz de Andrade; Washigton Justino da Silva.

<sup>2</sup>Maria Livia Martins dos Santos Lima (Orientadora) - Optometrista, Especialista em Ortóptica e Reabilitação Visual, Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior, Professora do Curso de Bacharel em Optometria da Faculdade de Saúde de Paulista, liviaopto@gmail.com

# ALTERAÇÕES ACOMODATIVAS ASSOCIADAS AO USO EXCESSIVO DE APARELHOS ELETRÔNICOS.

Discentes do Curso de Bacharel em Optometria – Turma OPT 13<sup>1</sup>; Maria Lívia Martins dos Santos Lima<sup>2</sup>.

## Resumo

Com os desafios para a nova década a pandemia da covid-19 vem provocando várias discussões e questionamentos atualmente. Uma das consequências dessa pandemia é o distanciamento social e o aumento das atividades de forma virtual e/ou remota, o que tem acarretado um excesso no uso de aparelhos eletrônicos, que acaba ocasionando uma série de distúrbios visuais. Com o tema para o nosso desenvolvimento de pesquisa o presente trabalho tem como objetivo principal detalhar um estudo teórico que parte da descoberta realizadas em pesquisas científicas, que propõe a investigar as alterações acomodativas associadas ao uso excessivo de aparelhos eletrônicos, tendo como premissa um amplo estudo para caracterizar o impacto na vida social das pessoas nos dias atuais de pandemia da covid-19, A metodologia utilizada durante a pesquisa foi o método da revisão bibliográfica, tendo como base pesquisa bibliográfica documentais, sites na internet, artigos científicos. A fim de destacar as relações do uso excessivo de aparelhos eletrônicos que interfere diretamente nos olhos e no sistema acomodativo, visual e motor. As principais alterações pontuadas são a insuficiência de acomodação, a fadiga acomodativa e o excesso de acomodação, este último em alguns casos pode gerar uma pseudomiopia, ou mesmo induzir o aumento de quem já apresenta miopia.

**Palavra-chave:** Pandemia. COVID-19. Alterações Acomodativas. Aparelhos Eletrônicos. Insuficiência acomodativa. Miopia.

## \*Trabalho Apresentado Online

<sup>1</sup>Aline Alves da Silva Lima; Ana Kelly Lima da Silva; André Morais Almeida; Andrea Alves da Silva Freire; Denilson Borromeu Ferreira, Edilma Faustino da Silva; Eduarda de Castro Lima Pimentel; Esdras Emanueliton de Melo Lima; Gianni Silva Lima Vieira; Gustavo Lira da Silva; Hingrid Caroline dos Santos Tenório; Idelândio Valões de Andrade; Janaina Clemente Andrade dos Santos; Janatiel Ribeiro Costa; Jéssica Rodrigues de Barros; João Marcos Barros; Jonathas Lavoizier Gonçalves Mendonça; Kleber Cavalcante Medeiros; Márcia Elba Aragão; Maria Jéssica Cardoso Souza; Marryeth Rafaele Vasconcelos Ramos; Martim de Freitas Rosa; Meriany Santos de Melo; Nadja Carolina Caminha de Araújo Silva; Patrícia Correia Leite; Thyanne Hellen de Moraes Silva; Thiago de Castro Lima Doya; Thiago Franco Cravo; Weliton dos Santos Martins.

<sup>2</sup>Maria Lívia Martins dos Santos Lima (Orientadora) - Optometrista, Especialista em Ortóptica e Reabilitação Visual, Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior, Professora do Curso de Bacharel em Optometria da Faculdade de Saúde de Paulista, liviaopto@gmail.com

# POSSÍVEIS ALTERAÇÕES OCULARES E VISUAIS ASSOCIADAS A EXPOSIÇÃO EXCESSIVA DA LUZ AZUL\*

Discentes do Curso de Bacharel em Optometria - Turma OPT 14<sup>1</sup>; Bárbara Kelly Marinho da Silva<sup>2</sup>

## Resumo

Nesse período de isolamento social vivenciado pelo mundo, e com o avanço da tecnologia são utilizados com frequência maior aparelhos eletrônicos, entre eles computadores, smartphones e tablets. Tais objetos estão cada vez mais presentes na vida das pessoas e nas atividades profissionais, entre troca de e-mails, mensagens instantâneas e notícias, o brasileiro passa, em média, nove horas e quatorze minutos por dia conectado, colocando-o em terceiro lugar no ranking mundial. Trazendo para o cenário pandêmico atual, o método “Home Office” (trabalho em casa, em português), foi a única opção diante de uma pandemia que obrigou todos a entrarem em isolamento. No entanto, essas tecnologias têm em comum o fato de emitirem alta intensidade de radiação azul-violeta, comumente denominada “luz azul”, trazendo prejuízos para a visão. Esta longa exposição à luz azul emitida por dispositivos eletrônicos e lâmpadas LED em crianças, jovens e adultos em todos os momentos durante o uso excessivo deles, causam danos a retina pois a longa exposição a luz, causam modificações em três níveis: nível fotomecânico, fototérmico e fotoquímico, sendo que o mais eficiente é o dano fotoquímico, por aumentar a produção de ERMOS na retina e estimula o estresse oxidativo. O dano fotoquímico é o mais comum, ocorrendo quando a retina é exposta a luz de alta intensidade no espectro visível (390-600 nm). Pode haver dois tipos de danos por exposição a essa luz, no primeiro caso, por exposição intensa afetando o Epitélio Pigmentado da Retina e o segundo caso, por exposição menos intensa, mas, a longo prazo, afetando o segmento externo dos fotorreceptores.

**Palavra-chave:** Pandemia. Isolamento. Luz Azul.

## \*Trabalho Apresentado Online

<sup>1</sup>Adriano Souza Simões; Albertina Pontes de Paula; Alzilene Sarmento Sousa Silva; Amanda Maria de Araújo Silva; Ana Paula da Costa Monteiro; Anderson Indalecio Venancio de Souza; Antonio Romilson Gomes do Nascimento; Ariel Sarmento Souza; Carolina Nobre Aguiar; Cleyton Campos Costa; Daltely do Lago Matos; Ellen Burnett Barbosa; Evandir Martins; Fábio Cavalcante de Oliveira; Fabio Ramos Gama; Geniclece Mendes Figueiredo; Gleany Roberta Rocha de Souza; Jaime Martins Soares; Jeudson da Costa Serrão; José Arnaldo Alves de Jesus; Joyce Marques Costa; Lamarck da Silva Dias; Leniuzza Pontes de Paula; Liliana Alves de Lima; Livia Maria Teixeira de Souza; Luiz Adriano Bonfim Buzaglo; Luzieide Nunes de Sousa; Marcos Vinicius Furtado Coelho Silva; Nataly do Lago Matos; Pamela Mota dos Santos; Raimundo Gomes da Silva Filho; Romilda dos Santos Barros; Sandra da Silva Moreira de Souza; Sebastião Alves de Souza Filho; Yaquelin Letícia Juy Gonzalez.

<sup>2</sup>Bárbara Kelly Marinho da Silva (Orientadora) - Optometrista, Especialista em Ortóptica e Reabilitação Visual, Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior, Professora do Curso de Bacharel em Optometria da Faculdade de Saúde de Paulista, [barbaramarinho.fasup@gmail.com](mailto:barbaramarinho.fasup@gmail.com)



# CICLO CIRCADIANO, LUZ AZUL E PANDEMIA\*

Discentes do Curso de Bacharel em Optometria - Turma OPT 15<sup>1</sup>; Bárbara Kelly Marinho da Silva<sup>2</sup>

## Resumo

O presente estudo tem como objetivo fazer uma revisão da literatura, onde tem a ideia de mostrar principalmente a importância do ciclo circadiano e os principais efeitos que a luz azul em excesso pode desencadear no sistema biológico. O corpo humano é bastante complexo, pois está em constante transformação, o sistema fisiológico e neurológico pode sofrer alterações por vários motivos, pois o metabolismo sofre alteração conforme o ambiente e os hábitos que ocorre no ser vivo, onde muitos dessas doenças aparece na visão é normalmente por causa das alterações do ciclo circadiano, que ocorre por várias razões, baseando se nessa ideia pode-se analisar alguns fenômenos que ocorrem continuamente em todos os seres vivos. A luz é a principal influência sobre o ciclo circadiano, podendo alterar os momentos de sono e de vigília do indivíduo. De acordo com a fase do dia, vão sendo produzidas diversas alterações nas funções biológicas como a respiração, a circulação, a digestão, a secreções endócrinas, o sono. O ciclo pode ser interrompido por conta das luzes emitidas por smartphone, computadores ou tablet, esse tipo de exposição pode causar confusão em nosso relógio biológico, quando você acende alguma lâmpada ou liga a tela de um celular no meio da madrugada, o seu organismo passa a entender que é hora de despertar. É preciso, portanto, ficar atento à quantidade de horas de exposição às telas, já que, o contato prolongado dos olhos com os aparelhos digitais provoca as alterações no ciclo circadiano, por isso é importante fazer uma pausa durante o expediente diurno e redução integral antes de dormir.

**Palavra-chave:** Pandemia. Luz azul. Ciclo Circadiano

\*Trabalho Apresentado Online

<sup>1</sup>Adenildo Vieira Duarte Júnior; Adriana Bofim Soares Rodrigues; Adriane Cristine Silva Martins; Alexandre de Almeida Rosa; Ana Beatriz Barbosa dos Santos; Ana Carla Araújo Costa; Antonice Marques Moreira; Caroline Lúcio de Moraes; Dâmaris da Silveira Cardoso Quadris; Daniel José de Oliveira; Edinaldo Alves Barbosa Junior; Elias Bernardo do Nascimento; Elionei Soares Macedo; Elzren dos Santos; Erick Wanderley da Fonseca; Flavia Melina Oliveira do Nascimento; Geovana Alcântara Pereira; Gilvania Marinete de Santana; Hugo Leandro Alves Brito; Italon Vieira Miranda; Itânia Vieira Miranda; Jackeline Rocha Vanderlei Malta; James Clebson da Silva Soares; John Everton Pessoa de Sousa; Jonas Amaral Palma; Jorge Reidinaldo Reboucas dos Santos; Joselito Oliveira da Silva; Juliana Maria dos Santos Assis; Junior Peçanha da Silva; Leidiane Bezerra Vieira dos Santos; Luiza Bastos Macêdo Pithon Sarno; Marcos Francisco Alves de Souza; Maria Aldenir Faustino Dias Andrade; Monica Pereira da Silva; Paula Roberta Marcolino Albuquerque; Thalita Candido dos Santos Beserra; Walmir Herculano dos Santos; Wilma Lima de Oliveira

<sup>2</sup>Bárbara Kelly Marinho da Silva (Orientadora) - Optometrista, Especialista em Ortóptica e Reabilitação Visual, Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior, Professora do Curso de Bacharel em Optometria da Faculdade de Saúde de Paulista, [barbaramarinho.fasup@gmail.com](mailto:barbaramarinho.fasup@gmail.com)

# HIGIENE VISUAL INFANTIL EM TEMPO DE PANDEMIA \*

Discentes do Curso de Bacharel em Optometria – Turma OPT 16<sup>1</sup>; Renata Cardoso Fuly<sup>2</sup>

## Resumo

A pandemia originada pelo vírus COVID-19 modificou hábitos e costumes da sociedade brasileira. No âmbito da educação, o ensino a distância (remoto) tornou-se uma realidade impondo o uso de tecnologias como ferramentas de aprendizado. Nunca as crianças usaram tanto a tecnologia (tablets, smartphones e computadores). O objetivo deste trabalho foi estimular o estudante do curso de Optometria a promover e divulgar a higiene visual como ferramenta preventiva de alterações motoras e patológicas gerada pelo uso incorreto e/ou excessivo das tecnologias. Assim questões relevantes foram levantadas: quais hábitos visuais são prejudiciais a visão? O que é a higiene visual? Quais ações de higiene visuais podem ser implementadas a fim de evitar e/ou minimizar o uso excessivo das tecnologias? O trabalho trata-se de um levantamento bibliográfico, de caráter exploratório, onde as informações pertinentes foram coletadas e organizadas de forma a mostrar a importância da aquisição de hábitos visuais saudáveis a fim de manter a saúde visual e ocular

**Palavra-chave:** Pandemia. COVID-19. Visão. Higiene Visual. Aparelhos Tecnologia. Aparelhos eletrônicos. Aprendizagem.

## \*Trabalho Apresentado Online

<sup>1</sup>Ademar Alves da Silva; Albileide do Carmo Mendonça de Oliveira; Allef Lucas Marinho dos Santos; Allinne Tereza Cabral Silva; Amanda Antas Ferreira Teodósio; Apollo David Araujo Silva; Camila de Sant'ana; Danillo Santos Ramos; Débora Fernanda de Albuquerque Ramos; Deiviana Aguiar David Rebouças; Edivan Vieira Rocha; Eliano Pereira de Amorim; Emanuelle Ferreira de Melo Rodrigues; Fernando Gomes da Silva Júnior; Gabriela Vila Nova Trindade; Geferson Cabral Silva; Girlanildo da Costa Rodrigues; Isaac Mairon Correia Santos; Israel da Silva Ferreira; Jamerson Cabral Silva; Joelma Rodrigues Ferreira; José Rafael Barbosa Araújo; Juliana Maria da Costa; Julyenne Layza de Oliveira Gomes; Leandro Gonçalves da Hora; Lécia Geane Sousa Prata; Lucas de Almeida Alves; Lucas Eduardo de Castro Azevedo Silva; Milena Fentes Ribeiro; Nicolas Cotrim de Lima; Noel João da Silva; Patricia Burnett Clajus Dantas; Raphael Guimarães de Oliveira; Rayssa Pâmela Batista dos Santos; Rejane Cássia Garcia Duarte; Rosami Alves da Cunha; Rosivania França Gomes; Simone de Paula Costa; Suelen Pinto Paiva Rocha; Suyane Mendes Vieira; Tiago dos Anjos Landim; Yan Pablo Lopes da Silva.

<sup>2</sup>Renata Cardoso Fuly (Orientadora) - Optometrista, Especialista em alta Optometria, Especialista em Ortóptica e Reabilitação Visual, Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior, Especialista em Neuro Optometria, Professora do Curso de Bacharel em Optometria da Faculdade de Saúde de Paulista, Coordenadora do Bacharel em Optometria da Faculdade de Saúde de Paulista, Coordenadora da Clínica escola do Bacharel em Optometria da Faculdade de saúde de Paulista, [opto@fasup.com](mailto:opto@fasup.com).

# RESUMOS DE APRESENTAÇÕES ONLINE – BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

## NOVAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS NA PANDEMIA DO COVID-19

Discentes do Curso de Bacharel em Administração - Turma ADM 01<sup>1</sup>; Discentes do Curso de Bacharel em Administração - Turma ADM 02<sup>2</sup>; Elizabeth Vital Rocha Ferreira<sup>3</sup>; Jardiel de Moura Gomes<sup>4</sup>; Nayade Kennedy Sales dos Santos<sup>5</sup>

### Resumo

Diante da crise causada pela pandemia do novo coronavírus, também conhecido como Covid-19, as redes sociais apenas se tornaram mais utilizadas pelas pessoas e também pelas empresas. Afinal de contas, com a maioria da população em isolamento, conforme as recomendações de distanciamento, as pessoas têm cada vez mais recorrido às redes sociais para se relacionar. Nesse sentido, as empresas também estão utilizando as redes sociais com a finalidade de manter uma maior aproximação com seus clientes e continuar a divulgar seus produtos e serviços. Uma das redes sociais que mais foi explorada pelos entrevistados foi o Instagram, os principais benefícios ressaltados pelos microempresários foram: realizar campanhas publicitárias, manter o público informado sobre o funcionamento dos serviços da empresa e otimizar a comunicação e facilitar as vendas. A maioria ainda afirmou que devido ao recurso seu negócio conseguiu não apenas sobreviver a pandemia, mas conseguir maior visibilidade e lucratividade.

**Palavra-chave:** Pandemia. Comunicação. Instagram.

### \*Trabalho Apresentado Online

<sup>1</sup> Cícera Francisca da Silva; Juliana Maria dos Santos Assis; Lucia Manuelle Pereira de Oliveira; Manfrine de Lima Andrade; Paulo Fernando Oliveira Santana Lemos Martins; Raphael Couto Neves; Rodrigo da Silva Nunes; Suane Maria Spinelli de Freitas; Thamires de Jesus Vieira; Alan Henrique Sousa da Silva; Amanda Maria Carvalho dos Santos; Bruna Alexandrina dos Santos; Gedilson Bezerra Filho; Heytor Pimentel de Siqueira; Janaína Pereira de Moraes Santos; João Gabriel Édipo Porto; João Pedro Luna Martins Alves; João Victor Bezerra Alves; Liliane Teixeira Barros; Manuela Luciano de Lima Silva; Márcia Cordeiro da Silva Araújo; Maria Eduarda de Oliveira Marcolino; Mayara Karla Sobrinho Silva; Milena Cavalcanti de Siqueira; Rayanna Nathalia Verçosa Santiago; Raysa Maria Silva da Luz; Taciane da Silva Alves; Vitor Rian Bezerra Lima; Wottson Carlos Oliveira Silva.

<sup>2</sup> Elizabeth Vital Rocha Ferreira (Orientadora) – Licenciada em Pedagogia e Administração Escolar, Especialista em Gestão e Coordenação Pedagógica, Especialista em Psicopedagogia Institucional, Clínica e Hospitalar, Especialista em Psicologia e Coaching, Professora do Curso de Bacharel em Administração da Faculdade de Saúde de Paulista, bebethvital@gmail.com.

<sup>3</sup>Jardiel de Moura Gomes (Orientador) – Graduado em Gestão de Pessoas, Graduado em Administração; Licenciado em Matemática, Especialização em MBA - Planejamento e Gestão Organizacional, Mestre em Administração, Professor do Curso de Bacharel em Administração da Faculdade de Saúde de Paulista, jardielmmoura@gmail.com.

<sup>4</sup>Nayade Kennedy Sales dos Santos (Orientadora) - Graduada em Administração, Mestre em Administração, Professora do Curso de Bacharel em Administração da Faculdade de Saúde de Paulista nayadekennedy@gmail.com.

# IMPACTOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS CAUSADOS PELA PANDEMIA DO COVID-19\*

Discentes do Curso de Bacharel em Administração - Turma ADM 03<sup>1</sup>; Maria Agrailze Cordeiro Oliveira<sup>2</sup>; Natália Lúcia da Silva Pinto<sup>3</sup>; Marília Nunes Valença <sup>4</sup>

## Resumo

A pandemia de Covid-19, vem produzindo repercussões não apenas de ordem epidemiológica em escala global, mas também repercussões e impactos sociais, econômicos e ambientais sem precedentes na história recente das epidemias. A exposição de populações e grupos vulneráveis, a sustentação econômica da população e a dificuldade de acesso a bens essenciais como alimentação, medicamentos, transporte, entre outros, tem preocupado autoridades do mundo inteiro. Por outro lado, imagens de satélite mostram que a pandemia do Covid-19 está temporariamente diminuindo níveis de poluição do ar ao redor do mundo. Especialistas apontam a quarentena como o evento de maior escala já registrado em termos de redução de emissões industriais. Essas mudanças ambientais, no entanto, são de teor temporário. São alterações de curto prazo, dependentes do que está acontecendo atualmente, sem uma garantia de continuidade, necessitando de políticas ambientais sólidas e perenes.

**Palavra-chave:** Impactos. Isolamento. Redução de Poluentes.

## \*Trabalho Apresentado Online

<sup>1</sup> Adriane Maria Muliterno; Ana Carolina Galdino Rates; David Emanuel Nagipe da Silva; David Mendes de Araujo Junior; Gabriel da Paz Lopes da Silva; Higor Gabriel Siqueira de Macedo; João Pedro do Nascimento Monteiro; Kethylin Lorrany da Silva; Lailton José Oliveira de Almeida Filho; Marcos Vinicius Lima da Costa Maria Carolina Braz do Nascimento; Maria Vitoria Oliveira Teodosio; Maria Vitória Santana de Moura; Rebeka Lofiego da Silva; Ricardo Alexandre Silva de Oliveira; Thays Ramos Bezerra.

<sup>2</sup> Maria Agrailze Cordeiro Oliveira (Orientadora) - Psicóloga, Mestre em Ciências da Educação, Professora do Curso de Bacharel em Administração da Faculdade de Saúde de Paulista, agrailzecordeiro@hotmail.com.

<sup>3</sup> Natália Lúcia da Silva Pinto (Orientadora) - Administradora, Mestre em Administração, Professora do Curso de Bacharel em Administração da Faculdade de Saúde de Paulista, natalialuciapinto@gmail.com.

<sup>4</sup>Marília Nunes Valença (Orientadora) - Administradora, Mestre em Administração, Professora do Curso de Bacharel em Administração da Faculdade de Saúde de Paulista, marilia\_nv@hotmail.com.

# NOVOS TEMPOS PEDEM NOVAS FORMAS DE GESTÃO DE TRABALHO: *HOME OFFICE\**

Discentes do Curso de Bacharel em Administração - Turma ADM 04<sup>1</sup>; Gleibson Robert da Luz Soares<sup>2</sup>; Rafael Ferreira de Moura<sup>3</sup>; Rivaldo José Ribeiro Costa Júnior<sup>4</sup>

## Resumo

A pandemia do Covid-19 foi responsável pela transformação de diversos aspectos da sociedade. Uma das principais mudanças foi em relação ao trabalho. Com encontros presenciais impossibilitados pelas medidas de isolamento social, profissionais migraram do escritório para o home office. O termo em inglês Home Office traduzindo para o português significa escritório em casa. Ou seja, se refere ao profissional que desenvolve suas atividades profissionais em casa. Esse termo ganha variações como, trabalho remoto ou teletrabalho, já que muitos profissionais optam por trabalharem em outros lugares como espaços de coworking, cafeterias, hotéis, etc. Qualquer lugar que ofereça a tecnologia e espaço necessário para o desempenho das funções. Foi verificado que o trabalho remoto exige a adaptação tanto da empresa quanto do empregado. As principais vantagens identificadas foram: 1) maior flexibilidade de horários e; 2) redução de gastos com locomoção, vestuário e alimentação. E as principais desvantagens foram: 1) aumento de fatores que atrapalham na concentração; 2) misturar a vida pessoal e a vida profissional e; 3) diminuição de interações sociais. Pesquisas indicam que a produtividade dos trabalhadores aumentou nesse período e por esse motivo o trabalho remoto deve continuar no futuro, mesclado com encontros presenciais assim que o cenário sanitário permitir.

**Palavra-chave:** *Home office*. Isolamento. Vantagens e Desvantagens.

## \*Trabalho Apresentado Online

<sup>1</sup>Alyne Ingrid Araújo de Melo; Amanda Laires Souza Ferraz; Anderson Souza Trindade de Araújo; Beatriz Melany Barbosa Franco; Bruno Raphael Almeida de Freitas Moraes; Caio Fernando Ferreira de Farias Tavares; Carolina Figueiredo Ferreira da Silva; Crislany Teles da Silva; Daiana Chirley da Silva Cavalcanti ; Daniel Fortunato da Silva; Danilo Júlio Tavares de França; Débora Lucileide Souza Araújo; Gabriel Figueirôa Correia Cavalcanti ; Gisele Alexandra Silva de Arruda; Hadassa Roberta da Silva Souza; Herick Tenorio de Souza; Irlana Santos Silva; Isabelle Mariz de Souza; Izaura Kailane de Azevedo da Hora; Jéssica Crisley Pereira da Silva; Jhony Sabino Botelho da Silva; Larissa Samuel da Silva; Luiz Filipe Gouveia de Jesus; Luiz Vinicius Cavalcanti Pimenta Correia; Maria Eduarda Silva de França; Matheus Henrique Alves dos Santos; Melissa Vitória Paulino de Melo Silva; Mirelly Guedes da Silva; Nilson Soares de Sena; Pedro Henrique Sales Gomes; Pollyane Correia Gomes da Silva; Rafael Brito Nunes; Rafael Pereira Araújo; Raissa Karen Gomes de Barros; Raphael Agostinho Ramalho

Renata Escobar Vieira; Sabrina Carvalho da Silva; Samantha Evellyn de Andrade Santiago Marques; Sidney Manoel da Cunha; Simone Serafim Gondi; Talita Silva de Barros; Thaissa Regina de Azevêdo Silva; Tulyo Alves de Melo; Vanessa Mendes Veloso de Oliveira; Vitória Maria Pessoa Gomes da Silva; Viviane da Silva Batista.

<sup>2</sup> Gleibson Robert da Luz Soares (Orientador) - Administrador, Mestre em Administração, Professor do Curso de Bacharel em Administração da Faculdade de Saúde de Paulista, gleibsonrobert@gmail.com.

<sup>3</sup>Rafael Ferreira de Moura (Orientador)- Economista, Mestre em Administração, Professor do Curso de Bacharel em Administração da Faculdade de Saúde de Paulista, rfmoura.pe@gmail.com.

<sup>4</sup>Rivaldo José Ribeiro Costa Júnior (Orientador) - Licenciado em Química. Especialista em Psicopedagogia Institucional, Clínica e Hospitalar. Professor do Curso de Bacharel em Administração da Faculdade de Saúde de Paulista, rivaldocostajr@hotmail.com.



# RESUMOS DE EGRESSOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

## A ACLIMATIZAÇÃO DE MUDAS MICROPROPAGADAS DE BAMBU GUADUA EM CASA DE VEGETAÇÃO ASSOCIADA COM VIVEIRO E DIRETAMENTE EM VIVEIRO\*

Maria Helena Antero Vieira<sup>1</sup>; Gustavo Rubens de Castro Torres<sup>2</sup>

### Resumo

O bambu tem múltiplos usos de alto valor econômico e ambiental e o Brasil se destaca quanto às potencialidades de exploração, no entanto, a falta de métodos adequados é um dos principais fatores limitantes para estabelecimento de plantios comerciais e as técnicas de propagação *in vitro* representam opção para a produção de mudas. O objetivo do estudo foi comparar a aclimatização de plântulas micropropagadas *Guadua angustifolia* Kunth através de dois experimentos testando-se a aclimatização em casa de vegetação associada a viveiro telado e aclimatização diretamente em viveiro telado. Os experimentos foram conduzidos independentes em arranjo fatorial 2 × 2 (incubação ou não de plântulas em câmara úmida com ou sem corte de 50% da área foliar dos limbos) cada tratamento com 10 repetições, uma plântula com 10 brotos com 6 cm de altura e enraizamento abundante. No primeiro, plântulas foram aclimatizadas em casa de vegetação e 15 dias após transferidas para viveiro e no segundo, diretamente neste. Avaliações de sobrevivência, número de brotos e tamanho do maior broto por touceira foram realizadas aos sete, 15 e 30 dias. Não houve interação significativa entre os fatores incubação das plântulas em câmara úmida e corte de 50% da área foliar dos limbos em nenhuma das avaliações dos experimentos. A sobrevivência das plântulas foi de 100% em todos os tratamentos dos experimentos e aos 30 dias não houve diferença significativa entre os tratamentos quanto às médias das variáveis consideradas. A aclimatização de plântulas micropropagadas de *G. angustifolia* em viveiro telado é tecnicamente viável.

**Palavra-chave:** *Guadua angustifolia*. Propagação. Sobrevivência.

\*Trabalho de Conclusão de Curso aprovado em 26/10/2020

<sup>1</sup>Maria Helena Antero Vieira –Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Saúde de Paulista – FASUP, [helena.vieira@hotmail.com](mailto:helena.vieira@hotmail.com);

<sup>2</sup>Gustavo Rubens de Castro Torres (Orientador) – Agrônomo, Licenciado em Ciências com Habilitação em Biologia, Doutor em Fitopatologia, Professor e Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Saúde de Paulista, [gustavorubenstorres01@gmail.com](mailto:gustavorubenstorres01@gmail.com)

# CANNABIS SATIVA: BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS\*

Maria Cristina Moreira de Oliveira<sup>1</sup>; Silvia Michelli Marques dos Santos<sup>1</sup>; João Assis Scavuzzi Menezes<sup>2</sup>

## Resumo

Este presente trabalho tem como foco estudar os benefícios e malefícios da utilização da Cannabis sativa. No debate atual, o direcionamento está voltado para as questões criminalísticas e de ordem civil, onde a preocupação está relacionada à diminuição da população carcerária, assim diminuindo o gasto com este grupo social. O presente trabalho tem como objetivo fazer um levantamento bibliográfico sobre os malefícios e benefícios da Cannabis sativa em relação ao uso medicinal e/ou recreacional. Apesar do uso inadequado para o vício, a Cannabis sativa tem como benefício sua aplicação para diversos problemas de saúde, como no caso de pacientes com câncer. Estudos demonstram a sua utilização como analgésico, dentre outras ações, facilitando e melhorando a qualidade de vida dos enfermos. Contudo, vale salientar os efeitos nocivos que o uso contínuo desta erva possa trazer aos seus usuários em longo prazo, incluindo danos severos ao sistema nervoso, doenças mentais, problemas respiratórios, entre outros.

**Palavra-chave:** *Cannabis sativa*. Canabidiol. THC.

\*Trabalho de Conclusão de Curso aprovado em 09/12/2019

<sup>1</sup>Maria Cristina Moreira de Oliveira – Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Saúde de Paulista – FASUP, cristinaoliveira1977@gmail.com; <sup>1</sup>Silvia Michelli Marques dos Santos - Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Saúde de Paulista – FASUP, silvia\_michelli@hotmail.com;

<sup>2</sup> João Assis Scavuzzi Menezes (Orientador) – Graduado em Ciências Biológicas, Mestre em Ciências Biológicas/ Biotecnologia joascavuzzi@gmail.com

# MARIA DA PENHA VAI À ESCOLA: INTERVENÇÃO PRECOCE PARA O ENFRETAMENTO E COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER\*

Jucyenne Meiry de Lima<sup>1</sup>; Maria Gorete Vieira da Silva<sup>1</sup>; Marilene Marcolino Vieira<sup>1</sup>; Maria Cristina Camaroti da Silva Barros<sup>2</sup>

## Resumo

Inúmeras gerações de mulheres sofreram e ainda sofrem incontáveis violências com relação ao gênero. Enquanto construção social, a sociedade se fez indiferente e até mesmo conivente com toda essa violência e só com o advento do feminismo é que as mulheres começaram a se empoderar e lutar por seus direitos. Porém, a cultura machista se mostra tão enraizada dentro da sociedade que se faz necessário um movimento de reflexão constante, principalmente com foco em uma das fontes primárias da socialização do indivíduo, que é a escola. Por isso, o artigo tem como objetivo o estudo e a divulgação do MARIA DA PENHA VAI À ESCOLA, criado em 2013, como forma de intervenção precoce para diminuição da violência contra a mulher. Além de desenvolver um trabalho de reflexão e produção sobre o tema, promove a comunicação dos jovens com a comunidade e serve de incentivo para que os professores se tornem agentes desta luta, visto que, são eles, atores importantes, capazes de atuar na construção de uma sociedade igualitária. Para tanto, apresenta um breve aparato histórico, a Lei Maria da Penha, a importância da escola enquanto espaço de reflexão e o desenvolvimento do MARIA DA PENHA VAI À ESCOLA.

**Palavra-chave:** Violência. Mulher. Lei Maria da Penha. Escola.

\*Trabalho de Conclusão de Curso aprovado em 09/12/2019

<sup>1</sup>Jucyenne Meiry de Lima – Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Saúde de Paulista – FASUP, limajucianne@gmail.com; <sup>1</sup>Maria Gorete Vieira da Silva – Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Saúde de Paulista – FASUP, mgoretevieiras@hotmail.com; <sup>1</sup>Marilene Marcolino Vieira - Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Saúde de Paulista – FASUP, marilenevi@hotmail.com;

<sup>2</sup>Maria Cristina Camaroti da Silva Barros (Orientadora) – Pedagoga, Especialista em Administração Escolar e Planejamento Educacional, Especialista em Psicopedagogia, Especialista em Educação, Desenvolvimento e Políticas Educativas ULHT, Mestra em Linguística e Ensino, cris\_camarotti@yahoo.com.br

# HIGIENE EM INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS: CONDIÇÃO BÁSICA PARA CONTROLE DE PRAGAS E REDUÇÃO DE RISCOS À SAÚDE HUMANA\*

Manoel de Siqueira Cavalcanti Neto<sup>1</sup>; Túlio José de Freitas Liberal<sup>1</sup>; Gustavo Rubens de Castro Torres<sup>2</sup>

## Resumo

A necessidade de implantação e obediência por parte das empresas quanto a procedimentos de higienização, limpeza e sanitização, seja com produtos, equipamentos ou mão de obra especializada é foco de atenção constante com o intuito de prevenir as chamadas doenças transmitidas por alimentos que são casos clínicos relacionados com alimentos provavelmente contaminados por microrganismos patogênicos ou infestantes. Neste sentido deverá ser obedecida a legislação vigente de Boas Práticas de Fabricação, que é conhecida como Regulamento Técnico sobre as condições higiênico-sanitárias e de Boas Práticas de Fabricação para estabelecimentos produtores/industrializadores de alimentos. O objetivo da pesquisa foi discutir as medidas de higienização dos ambientes de indústrias alimentícias como ações para redução de pragas e de riscos à saúde humana pela transmissão de doenças. O estudo foi realizado a partir de pesquisa exploratória, fundamentada em revisão bibliográfica cujas obras que compuseram as bases para escrita do texto foram obtidas em ambiente virtual. A seleção inicial fundamentou-se na utilização de descritores especificamente relacionados ao tema adotando-se como critérios de inclusão bibliografias publicadas na língua portuguesa, no período de 1998 a 2017, o que possibilitou, após seleção criteriosa utilizar 32 publicações. Verificou-se que no Brasil, assim como nas demais partes do mundo, o mercado de produção de alimentos apresenta-se em constante crescimento e casos de ocorrência de doenças transmitidas por alimentos também são uma realidade no país onde existem resoluções nas quais são estabelecidos procedimentos para garantir as condições higiênicas e sanitárias do ambiente, máquinas e pessoas envolvidas no processo. Concluiu-se que o controle de pragas e vetores na redução da ocorrência de doenças transmitidas por alimentos em indústrias não se restringe apenas a existência de legislação que estabelece regulamentos a serem obedecidos, mas de uma fiscalização por parte dos órgãos competentes para que sejam cumpridas as exigências, acompanhamento constante das empresas na garantia do obediência às normas por parte dos seus respectivos setores de qualidade e cobrança pela sociedade na existência de fiscalização e qualidade dos produtos.

**Palavra-chave:** DTA. Comércio. Enfermidade. Alimento.

\*Trabalho de Conclusão de Curso aprovado em 18/06/2019

<sup>1</sup>Manoel de Siqueira Cavalcanti Neto – Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Saúde de Paulista – FASUP, manoel.ds.c.neto@hotmail.com; <sup>1</sup>Túlio José de Freitas Liberal – Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Saúde de Paulista – FASUP, tulio\_liberal@hotmail.com;

<sup>2</sup>Gustavo Rubens de Castro Torres (Orientador) – Agrônomo, Licenciado em Ciências com Habilitação em Biologia, Doutor em Fitopatologia, Professor e Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Saúde de Paulista, gustavorubenstorres01@gmail.com

# INTERAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM\*

Ana Paula Cantinha da Costa Lima<sup>1</sup>; Maria Lúcia Araújo de Gonzales<sup>1</sup>; Maria da Conceição Tavares da Cunha<sup>2</sup>

## Resumo

O referido trabalho teve como objetivo analisar as contribuições da família junto à escola no processo de ensino e aprendizagem, com o intuito de identificar a participação da família nessa relação. Na pesquisa foi evidenciado que as instituições de ensino devem procurar estabelecer uma interação com a família visando a participação da mesma no cotidiano educacional. A família tem um papel indispensável no processo educativo, pois dispõe de um tempo maior com as crianças no espaço familiar, sendo assim, a escola deve incorporar a família nos projetos pedagógicos que visam a participação familiar junto ao corpo docente e equipe pedagógica, criando um elo significativo que contribua no processo de ensino e aprendizagem dos discentes. Para a realização deste trabalho, foi necessário analisar algumas teorias sobre escola e família com uma abordagem descritiva em pesquisa bibliográfica, com a utilização de dez artigos e treze livros, onde os autores ressaltaram a contribuição da família e sua importância junto a escola na aprendizagem dos alunos, auxiliando-os no seu desenvolvimento cognitivo.

**Palavra-chave:** Núcleo Familiar. Instituição de Ensino. Educação.

\*Trabalho de Conclusão de Curso aprovado em 10/12/2019

<sup>1</sup>Ana Paula Cantinha da Costa Lima – Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Saúde de Paulista – FASUP, anacantinha.lima@gmail.com; <sup>1</sup>Maria Lúcia Araújo de Gonzales - Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Saúde de Paulista – FASUP, gonzalesmarialucia55@gmail.com;

<sup>2</sup>Maria da Conceição Tavares da Cunha (Orientadora) – Licenciada Plena em Ciências com Habilitação em Biologia, Mestre em Ensino de Ciências, Professora da Faculdade de Saúde de Paulista - FASUP, professoraconceicaotavares@hotmail.com

# O CONHECIMENTO DOS HABITANTES DO CONDOMÍNIO PARQUE RESIDENCIAL PRAIA DO JANGA, PAULISTA – PE SOBRE O DESCARTE CORRETO E A REUTILIZAÇÃO DO ÓLEO DE COZINHA EM 2019\*

Afonso Alves da Silva Filho<sup>1</sup>; Gustavo Rubens de Castro Torres<sup>2</sup>

## Resumo

Apesar da preocupação com o meio ambiente, diariamente ocorre o descarte de óleo vegetal proveniente de frituras diretamente no sistema de esgoto, no solo e até mesmo no lixo. O trabalho teve como objetivos identificar a quantidade de óleo de cozinha consumida, a forma de descarte, o conhecimento sobre os impactos causados pelo descarte incorreto do produto usado e o nível de conhecimento sobre o destino correto a ser adotado por parte população do Condomínio Parque Residencial Praia do Janga, Paulista-PE. O estudo foi realizado a partir de pesquisa classificada como exploratória, quantitativa, de campo e transversal. Foi aplicado um questionário de cinco perguntas objetivas em 100 apartamentos do condomínio a partir de entrevista com o morador responsável pela residência. Verificou-se que embora 90% dos moradores entrevistados apresentem-se conscientes de algum tipo de impacto causado ao meio ambiente pelo descarte indevido do óleo usado, ainda assim em 78% das moradias procede-se o descarte no lixo ou coloca-se o resíduo no ralo da pia. Apesar dessa constatação, 71% da população considerada está consciente de que óleo pode ser reciclado para fabricação de produtos de limpeza. Identificou-se existir divulgação de parcerias entre empresas e órgãos do estado de Pernambuco para a coleta e reciclagem do óleo de cozinha, além de existência de pontos de coleta divulgados em sítio da prefeitura do Paulista, restando saber se o alto percentual de descarte indevido não ocorre pela falta de divulgação mais efetiva sobre a necessidade de descarte correto e a existência dos referidos pontos de coleta.

**Palavra-chave:** Meio Ambiente. Óleo vegetal. Sabão. Reciclagem.

\*Trabalho de Conclusão de Curso aprovado em 10/12/2019

<sup>1</sup>Afonso Alves da Silva Filho –Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Saúde de Paulista – FASUP, [alvesafonso.227@gmail.com](mailto:alvesafonso.227@gmail.com);

<sup>2</sup>Gustavo Rubens de Castro Torres (Orientador) – Agrônomo, Licenciado em Ciências com Habilitação em Biologia, Doutor em Fitopatologia, Professor e Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Saúde de Paulista, [gustavorubenstorres01@gmail.com](mailto:gustavorubenstorres01@gmail.com)

# OCORRÊNCIA E CONTROLE DE ESCORPIÕES E MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE ESCORPIONISMO NO MUNICÍPIO DE PAULISTA-PE, NO ANO DE 2018\*

Caroline Bezerra de Macedo<sup>1</sup>; Fernanda Carolina Gomes Barbosa<sup>2</sup>

## Resumo

A gravidade dos casos de escorpionismo no Brasil é tratada como um problema de saúde pública visto o grande número de ocorrências e a seriedade de alguns deles que podem levar a óbito o acidentado. O desequilíbrio causado pelo ser humano no ambiente natural destes animais faz com que estes migrem para cidades, onde encontram um ambiente ideal à sua alimentação e reprodução, o que favorece os encontros com as pessoas. Diante deste cenário o presente trabalho propõe a análise das medidas adotadas pelo município de Paulista-PE para controle e prevenção de acidentes provocados por escorpiões, bem como investigar as ocorrências e características epidemiológicas, que permitem o entendimento dos episódios e possibilitam subsidiar ações de vigilância em saúde. Das 1069 denúncias realizadas à secretaria, foram trabalhadas 871 residências utilizando 77,475 litros de Bifentol 200 SC (Bifentrina). Os dados coletados evidenciam uma maior frequência em Jardim Paulista (n=150), Janga (n=137), Maranguape I (n=136), Pau Amarelo (n=89) e Maranguape II (n=88). As informações apuradas para elaboração deste artigo foram obtidas na Secretaria de Saúde do município através de preenchimento do “Formulário de Análise de Pesquisa e Termo de Compromisso” assinado pelo superintendente de Vigilância à Saúde para autorização da pesquisa.

**Palavra-chave:** Escorpionismo. Saúde. Pública. Acidentes.

\*Trabalho de Conclusão de Curso aprovado em 09/12/2019

<sup>1</sup>Caroline Bezerra de Macedo – Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Saúde de Paulista – FASUP, carolbmluna@gmail.com;

<sup>2</sup> Fernanda Carolina Gomes Barbosa (Orientadora), Licenciada em Química, Mestre em Química e Doutora em Ciências de Materiais, Professora do Curso de Farmácia no Centro Universitário Maurício de Nassau, nandagomesdq@gmail.com



# O TRATAMENTO DA DEPRESSÃO ATRAVÉS DO USO DA ERVA-DE-SÃO-JOÃO

*(Hypericum perforatum L.)\**

Angela Maria da Costa Lima<sup>1</sup>; Maria da Conceição Tavares da Cunha<sup>2</sup>

## Resumo

A erva-de-são-joão é uma planta medicinal de origem euro-asiática, que se apresenta como um pequeno arbusto composto de flores amarelas e pequenas folhas com glândulas translúcidas, ambas com propriedades que atuam no Sistema Nervoso Central, com a função de inibidor seletivo de recaptção da serotonina, no alívio dos sintomas da Depressão, doença ou transtorno mental de importância para sociedade, pois pode levar a morte, a qual se desenvolve no indivíduo de várias formas e tipos diferentes, cada um com característica própria, sinais e sintomas diversos; Tendo como objetivo geral identificar os benefícios proporcionados pelo uso da erva erva-de-são-joão (*Hypericum perforatum L.*) como alternativa no tratamento para a depressão, e como objetivos específicos citar os sinais, sintomas e causas que podem provocar ou desencadear a depressão, apresentar uma abordagem histórica da erva-de-são-joão e seus efeitos no tratamento da depressão. Neste sentido foi realizada esta revisão literária, através de artigos publicados, vídeos, sites e biblioteca virtual. Mesmo sendo uma medicação fitoterápica, o uso da erva-de-são-joão deve ser cauteloso, devido às reações adversas que poderão ocorrer no paciente, toda via é considerada, uma das mais eficazes intervenções terapêuticas no tratamento da Depressão.

**Palavra-chave:** Transtorno. Fitoterápicos. Sintoma. Hipérico.

\*Trabalho de Conclusão de Curso aprovado em 10/12/2019

<sup>1</sup>Angela Maria da Costa Lima – Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Saúde de Paulista – FASUP, [ginhacosta2009@hotmail.com](mailto:ginhacosta2009@hotmail.com);

<sup>2</sup>Maria da Conceição Tavares da Cunha (Orientadora) – Licenciada Plena em Ciências com Habilitação em Biologia, Mestre em Ensino de Ciências, Professora da Faculdade de Saúde de Paulista - FASUP, [professoraconceicaotavares@hotmail.com](mailto:professoraconceicaotavares@hotmail.com)

# TRACOMA: ASPECTOS GERAIS DA DOENÇA, HISTÓRICO E DADOS EPIDEMIOLÓGICOS NO BRASIL ATÉ O ANO DE 2017\*

Willian Henrique de Souza Alexandre<sup>1</sup>; Gustavo Rubens de Castro Torres<sup>2</sup>

## Resumo

O tracoma é uma inflamação ocular crônica que atinge a conjuntiva e córnea, altamente contagiosa associada principalmente a infecção por sorotipos da bactéria *Chlamydia trachomatis*. É a principal causa de cegueira irreversível que pode ser prevenida no mundo. O objetivo do trabalho foi descrever aspectos gerais da doença, o histórico da disseminação e dados epidemiológicos no Brasil até o ano de 2017. O estudo se fundamentou em uma pesquisa exploratória e retrospectiva de caráter quantitativo realizada a partir de uma revisão de literatura na Biblioteca da Faculdade de Saúde de Paulista e em ambiente virtual a partir das bases de dados SCIELO e Google Acadêmico. Foi verificado que a doença entrou no país a partir da imigração de ciganos expulsos de Portugal no século XVIII. E dada a imigração de europeus e asiáticos, com a abolição da escravatura, a doença se disseminou pelo território nacional. Entre os anos de 1956 a 1991, a proporção de casos de tracoma inflamatório detectados atingiu percentuais acima de 15%. Entre os anos de 1986 e 1999, a prevalência atingiu, na maioria dos casos valores acima de 35% e de 2000 a 2013 estes decresceram atingindo médias em torno de 5%. Em 2017 o percentual médio de positividade atingiu 3%. Ainda assim a doença apresenta um perfil endêmico focal e os dados de prevalência detectados acima 5% são suficientes para reconhecer o que é considerado pela Organização Mundial da Saúde como parâmetro indicativo de que a doença não se encontra sob controle no país.

**Palavra-chave:** *Chlamydia*. Infecção. Prevalência.

\*Trabalho de Conclusão de Curso aprovado em 09/12/2019

<sup>1</sup>Willian Henrique de Souza Alexandre – Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Saúde de Paulista – FASUP, willdalexandre@gmail.com;

<sup>2</sup>Gustavo Rubens de Castro Torres (Orientador) – Agrônomo, Licenciado em Ciências com Habilitação em Biologia, Doutor em Fitopatologia, Professor e Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Saúde de Paulista, gustavorubenstorres01@gmail.com

# RESUMOS DE EGRESSOS DO CURSO DE BACHARELADO EM OPTOMETRIA

## ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A TÉCNICA DE SHEARD E A FÓRMULA DE HOFSTETTER PARA DETERMINAR A AMPLITUDE DE ACOMODAÇÃO\*

Maria Lívia Martins dos Santos Lima<sup>1</sup>; Rondinely Alves Santos<sup>2</sup>

### Resumo

O objetivo da presente pesquisa foi realizar uma análise comparativa dos valores de amplitude de acomodação obtidos através da técnica de Sheard e das fórmulas de Hofstetter em pessoas na faixa de 40 a 45 anos de idade, examinadas na Clínica Optométrica da FASUP, de fevereiro a maio de 2018. Foram avaliados cinquenta pacientes colaboradores, emetropizados e/ou corrigidos, que apresentassem acuidade visual igual ou superior a 20/30 para longe e para perto. Foram excluídos os pacientes que apresentassem estrabismos, alterações patológicas de segmento posterior e/ou anterior, afácicos e pseudoafácicos, amblíopes e com histórico de trauma ocular. Para cada paciente foi medida a amplitude de acomodação com a técnica de Sheard e calculada a amplitude esperada com a fórmula de Hofstetter. O valor médio de amplitude nos pacientes de 40 a 45 anos de idade verificado com a técnica de Sheard foi 3,10Dpt (DP 1,33Dpt). As amplitudes calculadas através das fórmulas de Hofstetter foram superiores as encontradas com Sheard. A amplitude de acomodação no grupo estudado diminuiu à medida que a idade aumentava. Os dois métodos, Sheard e as fórmulas de Hofstetter não são homologáveis entre si.

**Palavra-chave:** Análise. Amplitude de Acomodação. Sheard. Hofstetter.

\*Trabalho de Conclusão de Curso aprovado em 19/11/2018

<sup>1</sup>Maria Lívia Martins dos Santos Lima - Graduanda do Curso de Bacharel em Optometria da Faculdade de Saúde de Paulista – FASUP. liviaopto@gmail.com, <sup>2</sup>Rondinely Alves Santos - Graduando do Curso de Bacharel em Optometria da Faculdade de Saúde de Paulista – FASUP. rondicg@hotmail.com

# IMPORTÂNCIA EM AVALIAR A FUNÇÃO VISUAL DAS CRIANÇAS NA IDADE PRÉ-ESCOLAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA\*

Bárbara Kelly Marinho da Silva<sup>1</sup>; Eliane Francisca do Nascimento<sup>1</sup>; Teoneide Maria Aquelino Borba<sup>1</sup>; Renata Cardoso Fuly<sup>2</sup>

## Resumo

O presente estudo tem como objetivo fazer uma revisão da literatura sobre as alterações visuais mais frequentes em crianças em idade pré-escolar e conscientizar a sociedade da importância em avaliar precocemente a função visual dela, a fim de identificar as alterações visuais e prevenir maiores complicações entre eles o baixo rendimento escolar. A metodologia utilizada foi o estudo exploratório bibliográfico, utilizando-se de livros, e artigos científicos publicados em periódicos e meio eletrônico. Após seleção dos artigos, foram analisados os mais relevantes. Onde se nota que problemas visuais acarretam ônus ao aprendizado e à socialização, prejudicando o desenvolvimento natural das aptidões intelectuais, escolares, sociais e profissionais. Diversos autores reconhecem a associação entre o bom rendimento escolar e a saúde visual. Dados publicados em estudos internacionais descrevem que aproximadamente 25% das crianças em idade escolar possuem algum tipo de distúrbio visual sendo dignos de nota os vícios de refração (miopia, hipermetropia, astigmatismo). É importante ressaltar que a criança em idade pré-escolar geralmente não relata ou não sabe referir aos familiares e/ou cuidadores as suas dificuldades ou inabilidades visuais. Detectar e corrigir esse problema já na fase pré-escolar é crucial para a manutenção do perfeito desenvolvimento visual, assim permitindo a esta criança quando na alfabetização, um rendimento escolar satisfatório. As crianças nesta faixa etária encontram-se no “período crítico” do desenvolvimento visual que compreende o espaço de tempo pós-natal durante o qual o córtex visual é suficientemente adaptável a determinadas influências podendo tanto adquirir mecanismos viciosos de processamento da informação visual como desenvolver-se plenamente em seu máximo potencial. Neste período, todos os mecanismos viciosos podem ser totalmente corrigidos permitindo o restabelecimento do desenvolvimento visual ideal. Por isso, cabe aos pais e/ou cuidadores estar atentos aos sinais e sintomas que elas podem apresentar. É importante que sejam realizadas avaliações visuais periódicas desde o nascimento. As avaliações visuais precoces são definitivas na detecção de os problemas visuais e oculares uma vez que permitem o tratamento precoce das alterações ao prevenir possíveis complicações visuo-oculares, e conseqüentemente previne baixo rendimento escolar e ou prejuízos intelectuais, sociais e profissionais.

**Palavra-chave:** Criança. Pré-escolar. Alteração Visual.

\*Trabalho de Conclusão de Curso aprovado em 10/07/2020

<sup>1</sup>Bárbara Kelly Marinho da Silva- Graduada do Curso de Bacharel em Optometria da Faculdade de Saúde de Paulista – FASUP, [barbaramarinho.fasup@gmail.com](mailto:barbaramarinho.fasup@gmail.com); <sup>1</sup>Eliane Francisca Nascimento- Graduada do Curso de Bacharel em Optometria da Faculdade de Saúde de Paulista – FASUP; <sup>1</sup>Teoneide Maria Aquelino Borba- Graduada do Curso de Bacharel em Optometria da Faculdade de Saúde de Paulista – FASUP;

<sup>2</sup>Renata Cardoso Fuly (Orientadora) - Optometrista, Especialista em Ortóptica e Reabilitação Visual, Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior, Professora e Coordenadora do Curso de Bacharel em Optometria da Faculdade de Saúde de Paulista, [renatafuly.fasup@gmail.com](mailto:renatafuly.fasup@gmail.com)

# INTEGRAÇÃO DO SISTEMA VISUO-AUDITIVO\*

Adriana Cláudia Tavares<sup>1</sup>; Micheline Alves Lucena Daniel<sup>2</sup>; Klebiane Márcia Pereira da Silva<sup>3</sup>

## Resumo

A abordagem de integração sensorial vem sendo cada vez mais discutida, embora os trabalhos nessa área tenham começado há mais de 40 anos. Este estudo aborda a integração do sistema visuo-auditivo, fundamental na interação e desenvolvimento do indivíduo. A integração sensorial é o processo pela qual o cérebro organiza as informações, de modo a dar uma resposta adaptativa adequada, organizando assim, as sensações do próprio corpo e do ambiente de forma a ser possível o uso eficiente dele no ambiente. O método visa à quantidade e a qualidade de estímulos proporcionados ao sujeito, para que busque um equilíbrio modulado, dando assim, uma resposta que esteja de acordo com suas capacidades e com o meio, melhorando o desempenho de uma criança, em seu processo de aprendizagem. A partir disso, define-se a integração sensorial como a habilidade inata em organizar, interpretar sensações e responder apropriadamente ao ambiente, de modo a auxiliar o ser humano no uso funcional, nas atividades e ocupações desempenhadas no dia-a-dia. Este artigo objetiva compreender como a integração sensorial opera no indivíduo, permitindo que o paciente desenvolva os mais altos níveis de visão e eficiência perceptual. Espera-se que esta abordagem possa colaborar para a realização de novos estudos acerca da temática proposta, orientando a atuação do profissional optometrista no trato com diversos problemas relacionados à integração do sistema visuo-auditivo.

**Palavra-chave:** Sistema Sensorial. Sistema Visual. Sistema Auditivo. Integração Visuo-auditivo.

\*Trabalho de Conclusão de Curso aprovado em 23/11/2020

<sup>1</sup>Adriana Cláudia Tavares – Acadêmica do Curso de Bacharel em Optometria da Faculdade de Saúde de Paulista – FASUP - adritp1@hotmail.com <sup>2</sup>Micheline Alves Lucena Daniel - michelly.pb@hotmail.com, Acadêmica do Curso de Bacharel em Optometria da Faculdade de Saúde de Paulista – FASUP,

<sup>3</sup>Klebiane Márcia Pereira da Silva (Orientadora) - Pedagoga, Especialista em Gestão e Coordenação Pedagógica e Psicopedagoga Clínica, Institucional e Hospitalar – academico@fasup.com

